

**Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP**

**CS106 A – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de  
Produtos em Midialogia**

**Discente: Juliana Mazza Pereira R.A.: 171234**

**Docente: Prof. Dr. José Armando Valente**

**Projeto de Pesquisa**

**A representação dos negros na mídia: a telenovela brasileira**

**Introdução**

Meu nome é Juliana Mazza Pereira, nasci e fui criada na grande São Paulo capital e tenho dezessete anos. Hoje, faço o curso de Comunicação Social com habilitação em Midialogia na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e resido em Barão Geraldo – Campinas (SP). Sou negra e também possuo descendência indígena. Desde pequena, mostrava um interesse enorme principalmente pela cultura indígena, tanto que, até hoje, cultivo o sonho de conhecer reservas indígenas e visitar a Floresta Amazônica.

Após ingressar na universidade passei a refletir sobre toda a minha trajetória escolar e percebi que, durante todos esses anos, convivi com pouquíssimos negros, já que sempre estudei em escolas particulares cuja maioria dos alunos eram brancos. Na faculdade não foi muito diferente, já que, desde que entrei, vi pouquíssimos afrodescendentes. Isso me entristeceu demasiadamente, porém foi importante para me incentivar a lutar pela representatividade negra em todas as escalas.

Por influência da minha mãe da minha avó, que sempre tiveram o costume de acompanhar as novelas, decidi fazer uma pesquisa pautada em como os negros são representados nas diversas mídias: com enfoque principal nas telenovelas, pois sempre que assistia a alguma novela reparava como a imagem do negro é estereotipada. E, como essas obras, no Brasil, são plataformas significativas de construção de valores e identidade se torna extremamente importante estudar as influências dessas sob a sociedade:

No contexto brasileiro, a telenovela não é apenas mais um produto da indústria da mídia: trata-se de um dos mais relevantes tanto por sua audiência quanto pela capacidade de pautar a agenda social. Esse produto ficcional difunde discursos a partir dos quais o sujeito negociará a definição de si mesmo e do “Outro”, estabelecendo uma hierarquia de valores e concepções muito dependente de influências advindas da mídia. (BRANDÃO; FERNANDES, 2007, p.5).

Apesar de ser tratada como minoria, o Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) revela que a população preta e parda passou a ser considerada maioria no Brasil (50,7%), já que foi registrada uma redução da proporção de brancos, que em 2000 era 53,7% e em 2010 passou para 47,7%, e um crescimento de pretos (de 6,2% para 7,6%) e pardos (de 38,5% para 43,1%).

Evidentemente o Brasil é um país extremamente multicultural e multirracial, mas esse panorama não é o que é transmitido pela mídia cotidianamente. Os negros só foram começar a participar das novelas na década de 60, e, até então, apenas brancos tinham o privilégio de atuar na televisão brasileira. A primeira negra a fazer telenovelas foi Isaura Bruno, apenas no ano de 1964, na trama “O direito de Nascer” (DUARTE; PARISI; MARTINS, 1964) exibida nas emissoras: TV Tupi e TV Rio. Já o primeiro ator negro a participar de telenovelas brasileiras foi Zózimo Bulbul, que protagonizou “Vidas em Conflito” (MARTINS, 1969), na extinta TV Excelsior, em 1969. Além disso, Zózimo foi diretor de cinema e modelo, tornando-se o primeiro negro a desfilas para uma grife de alta costura.

Também em 1969, foi lançada a primeira produção Global que contava com um personagem principal negro: “A cabana do pai Tomás” (SABAG; FILHO; CAMPOS, 1969), entretanto, o papel foi interpretado por um ator branco, Sérgio Cardoso, galã da época, que passava por uma caracterização para escurecer a pele para as gravações. Outro exemplo polêmico é o da novela “Escrava Isaura” (ROSSANO; GONÇALVES, 1976), um grande sucesso de audiência, em que a atriz principal, que fazia o papel da escrava, era branca. Os anos foram passando e ocorreram pequenas avanços na quantidade de negros nas novelas e em suas representações nas tramas: casamento inter-racial, negros de classe média e alusões ao próprio preconceito racial como forma de “merchandising social” (GRIJÓ; SOUZA, 2012, p. 190). Só na década de 2000, em que se teve a primeira atriz negra a interpretar uma protagonista no horário nobre da rede globo (21h): Taís Araújo na obra “Viver a vida” (MELO; LAMPREIA; RODRIGUES; NOGUEIRA; MAYRINK; SABINO, 2009) de Manoel Carlos.

A novela “Império” (BOECKEL; OLIVEIRA; RICHARD; BRESSANTE; LACERDA, 2014) de Aguinaldo Silva traz um exemplo claro de como o racismo que se esconde dentro do enredo. O núcleo principal da trama girava em torno da família Medeiros, de alto poder aquisitivo, cujo patriarca era o Comendador José Alfredo Medeiros, interpretado por Alexandre Nero. A família contava com uma equipe vasta de empregados, dentre eles a negra Zezé, interpretada por Lucília de Assis, que era constantemente humilhada pela esposa de José, Maria Marta (Lília Cabral). O resto dos empregados eram brancos e recebiam um tratamento mais sério e digno por parte da família. Zezé trabalhava há muito tempo na casa, porém, quando os netos de Zé Alfredo e Maria Marta nasceram, foram contratadas duas babás brancas.

A nova novela das 21h, Babilônia (CARVALHO, 2015) segue a mesma linha de separação de classes sociais, onde nitidamente se vê a discriminação socioeconômica entre negros de brancos. O núcleo da favela é majoritariamente negro e a maioria dos personagens ricos e bem sucedidos é branca. Nota-se, mesmo que esteja no começo, que a trama, apesar de ser a mais atual, ainda transmite esse pensamento retrógrado.

Esses pequenos detalhes, que só aparentam ser pequenos, contribuem para criar uma dramaturgia que não corresponde a realidade étnica do Brasil e não representa de forma fidedigna e respeitosa a realidade do país. A mesma, ainda faz questão de passar a impressão de que os poucos negros representados não sofrem preconceito e mesmo que vivam em meio a condições marginalizadas, são extremamente felizes e se contentam com a situação inferior que se encontram em relação aos brancos retratados.

Diante disso, Araújo (2004) aponta que nas telenovelas predominavam a constituição de uma identidade brasileira de branquitude, em que as imagens dominantes eram alicerçadas na supervalorização dos traços “brancos” como ideal de beleza da sociedade. Essa questão ainda é latente na trajetória da produção das

telenovelas brasileiras, inclusive as contemporâneas onde o negro é retratado com indivíduo que vive sem ser alvo de preconceito numa produção de sentido que esconde as questões étnicas, criando um “consenso” da democracia racial brasileira. (GRIJÓ; SOUZA, 2012, p.190).

Portanto, diante deste quadro delicado, surgem questões como: qual a tendência de representação do negro nas telenovelas “globais”? Quais as consequências disso para o interior do negro? Quais as influências e impactos sociais causados por essa representação extremamente estereotipada?

## **Objetivos**

### **Gerais**

Entender a trajetória da representação do negro na teledramaturgia brasileira e estabelecer os padrões utilizados para retratar a raça e as consequências disso, tanto para o próprio negro, quanto para a convivência inter-racial. Com o foco direcionado em novelas mais recentes, pretende-se traçar um perfil e uma tendência na representação do afrodescendente e como isso reflete o racismo/preconceito já enraizado na sociedade.

### **Específicos**

- a) Realizar uma pesquisa bibliográfica e webliográfica sobre o tema, além de assistir ao documentário “A Negação do Brasil” (PILLAR; CARDOSO; ALMEIDA; ARAÚJO, 2000) para obter embasamento teórico e garantir maior criticidade a minha discussão. (PILLAR, et al, 2000).;
- b) Fazer um levantamento de novelas recentes que obtiveram boa audiência e estudar seus personagens/atores negros;
- c) Selecionar uma novela específica que será o alvo principal do artigo;
- d) Elaborar uma pesquisa aprofundada dessa novela, e, se for necessário, assistir a alguns capítulos a fim de analisar criticamente a construção da imagem do negro;
- e) Analisar os dados obtidos em todas as pesquisas;
- f) Produzir o artigo científico;
- g) Entregar o artigo;
- h) Apresentar o artigo.

## **Metodologia**

A pesquisa que produzirei terá um caráter documental, bibliográfica e descritiva. Os locais utilizados para as pesquisas serão a internet (principalmente através do portal online do SBU – Sistema de Bibliotecas da UNICAMP) e também as próprias bibliotecas físicas da UNICAMP (seja através de empréstimos de livros ou da utilização do espaço e infraestrutura para o estudo).

- a) **Realizar uma pesquisa bibliográfica e webliográfica sobre o tema, além de assistir ao documentário “A Negação do Brasil” para obter embasamento teórico e garantir maior criticidade a minha discussão. (PILLAR, et al, 2000).;**

Com o intuito de aprofundar meus conhecimentos sobre o assunto e criar um repertório que me permita ter uma visão histórica clara e diversificada sobre o tema do artigo, farei essa pesquisa bibliográfica e webliográfica, visando analisar um panorama geral sobre a imagem da raça negra disseminada pelas novelas. Também pretendo assistir ao documentário: **NEGAÇÃO DO BRASIL**. [Filme/Documentário]. Direção: Joel Zito Araújo. Produção: Luis Antonio Pillar, Juca Cardoso e Vandy Almeida. Brasil, 2000. 90min. que me chamou atenção, pelo fato de ser citado em diversos trabalhos acadêmicos que dissertam sobre a representação do negro nas mídias.

**b) Fazer um levantamento de novelas recentes que obtiveram boa audiência e estudar seus personagens/atores negros;**

Por meio desse levantamento estarei “afinando” a minha pesquisa e o mesmo servirá de base para decidir qual novela será o meu foco de estudo, além de fornecer argumentos para futuras comparações e contraposições ao longo do artigo. Irei procurar entre as novelas da Rede Globo de televisão pelo fato de serem as mais impactantes e influentes no cenário nacional.

**c) Selecionar uma novela específica que será o alvo principal do artigo;**

Através da listagem feita no item anterior, selecionarei a novela, levando em conta qual o meu conhecimento prévio sobre a tal e se ela dá uma boa margem para a argumentação, o que impulsionará a minha análise.

**d) Elaborar uma pesquisa aprofundada dessa novela, e, se for necessário, assistir a alguns capítulos a fim de analisar criticamente a construção da imagem do negro;**

Após a escolha da novela, iniciarei um estudo aprofundado e detalhado de como a obra em questão trata do negro e como foi a trajetória desses personagens durante a trama, tentando fazer um paralelo com a situação atual do negro no Brasil e como a população encara a representatividade da raça. Além de verificar se/de que forma a cultura afro é inserida na obra.

**e) Analisar os dados obtidos em todas as pesquisas;**

Essa etapa visa sintetizar todo o conhecimento visto até então de forma a relacioná-lo e confrontá-lo a fim de enriquecer positivamente o trabalho e o fundamentar. Também farei uma interpretação crítica das informações recolhidas durante todo o processo. Essa análise será feita através da observação da trajetória (ao longo de certo período da trama) do personagem negro escolhido, e de como ele é usado para simbolizar a raça como um todo.

**f) Produzir o artigo científico;**

Feita toda a pesquisa, elaborarei o artigo inserindo tudo o que achei pertinente e importante para compor a minha visão sobre o tema. Contando com os comentários e conclusões a cerca do trabalho realizado.

**g) Entregar o artigo;**

Finalizado o artigo, o publicarei no portal TelEduc em meu portfólio individual dentro da disciplina CS106 A (Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia) lecionada pelo docente Dr. José Armando Valente.

### **h) Apresentar o artigo.**

A apresentação do artigo acontecerá no dia 04/05, utilizando datashow/slide/powerpoint/diaporama, durante a aula da disciplina CS106 A (Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia), ministrada pelo docente Dr. José Armando Valente no período matutino (8h às 12h).

### **Cronograma**

	<b>02/04</b>	<b>10/04</b>	<b>11/04</b>	<b>15/04</b>	<b>16/04</b>	<b>22/04</b>
a) Realizar uma pesquisa bibliográfica/webliográfica + Assistir documentário	<b>X</b>	<b>X</b>				
b) Levantamento das novelas			<b>X</b>	<b>X</b>		
c) Selecionar uma novela específica				<b>X</b>		
d) Fazer a pesquisa aprofundada da novela escolhida					<b>X</b>	<b>X</b>

	<b>22/04</b>	<b>25/04</b>	<b>25/04</b>	<b>30/04</b>	<b>03/05</b>	<b>04/05</b>
e) Analisar os dados obtidos	<b>X</b>	<b>X</b>				
f) Produzir o artigo científico			<b>X</b>	<b>X</b>		
g) Entrega do artigo					<b>X</b>	
h) Apresentação do artigo						<b>X</b>

## Referências

- BOECKEL, C.; OLIVEIRA, L.; RICHARD, R.; BRESSANE, T.; LACERDA, D. *Império*. [Novela]. Produção de TV Globo, direção de Cláudio Boeckel, Luciana Oliveira, Roberta Richard, Tande Bressane e Davi Lacerda. Brasil, 2014. Exibida na televisão, 203 capítulos.
- BRANDÃO, B.M.C.; FERNANDES, A.D.D. Representação da identidade negra na telenovela brasileira. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós- Graduação em Comunicação*, v.9, agosto. 2007. Disponível em: < <http://www.compos.org.br/>>. Acesso em: 22 mar. 2015.
- CARVALHO, D. *Babilônia*. [Novela]. Produção de TV Globo, direção de Dennis Carvalho. Brasil, 2015. Exibida na televisão.
- DUARTE, L.; PARISI, J.; MARTINS, H. *O direito de nascer*. [Novela]. Produção de TV Tupi São Paulo e TV Rio, direção de Lima Duarte, José Parisi e Henrique Martins. Brasil, 1964. Exibida na televisão, 160 capítulos.
- GRIJÓ, P.W.; SOUZA, F.H.A. O negro na telenovela brasileira: a atualidade das representações. *Estudos em Comunicação*, v.11, maio. 2012. Disponível em: <<http://www.eventos.udesc.br/ocs/index.php/STPII/tempopresente/paper/view/182/116>>. Acesso em: 29. mar. 2015.
- IBGE. *Censo 2010*. Brasil, 2010. Disponível em: < <http://censo2010.ibge.gov.br/resultados>>. Acesso em: 6. abril. 2015.
- MARTINS, H. *Vidas em conflito*. [Novela]. Produção de TV Excelsior, direção de Henrique Martins. Brasil, 1969. Exibida na televisão.
- MELO, A.; LAMPREIA, T.; RODRIGUES, M.; NOGUEIRA, L.; MAYRINK, F.; SABINO, L. *Viver a vida*. [Novela]. Produção de TV globo, direção de Adriano Melo, Teresa Lampreia, Maria Rodrigues, Leonardo Nogueira, Frederico Mayrink, Luciano Sabino. Brasil, 2009. Exibida na televisão, 209 capítulos.
- PILLAR, L. A.; CARDOSO, J. C.; ALMEIDA, V.; ARAÚJO, J.Z. *A Negação do Brasil* [Filme-vídeo]. Produção de Luis Antonio Pillar, Juca Cardoso e Vandy Almeida. Direção de Joel Zito Araújo. Brasil, 2000. Online/VHS, 90min.
- ROSSANO, H.; GONÇALVES, M. *Escrava Isaura*. [Novela]. Produção de TV Globo, direção de Herval Rossano e Milton Gonçalves. Brasil, 1976. Exibida na televisão, 100 capítulos.
- SABAG, F.; FILHO, D. CARDOSO, R.; CAMPOS, W. *A cabana do pai Tomás*. [Novela]. Produção de TV Globo, direção de Fabio Sabag, Daniel Filho, Régis Cardoso e Walter Campos. Brasil, 1969. Exibida na televisão, 205 capítulos.

## Bibliografia

- SANTANA, M.J. A Representação da Mulher Negra na Teledramaturgia Brasileira: um olhar sobre a Helena negra de Mano. Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.com/arte-cultura/a-representacao-mulher-negra-na-teledramaturgia-brasileira.htm>>. Acesso em: 22 mar. 2015.

Justificativa: Essa monografia não possui data.